

POVO LIVRE



nº 1993

6 de dezembro de 2017

Diretor: Miguel Santos
Periodicidade Semanal - Registo na ERC
nº 105690 - Propriedade: PSD

Diretor: Miguel Santos | Periodicidade Semanal | Registo na ERC: n.º 105690 | Propriedade: P.P.D./P.S.D. Partido Social Democrata | Identificação Fiscal: 500835012. | Sede de Redação/Editor: Rua de S. Caetano, nº9, 1249-087 LISBOA
Estatuto editorial: <http://www.psd.pt/ficheiros/ficheiros/ficheiro1501002248.pdf>



FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 37 anos depois

Francisco Sá Carneiro, primeiro-ministro, discursa durante a apresentação da moção de confiança e programa de governo, na Assembleia da República, em 17 de janeiro de 1980

FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 37 anos depois

Na noite de 04 de dezembro de 1980, Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa, Snu Abecassis, Manuela Amaro da Costa, Afonso Patrício Gouveia, Jorge Albuquerque e Alfredo de Sousa faleceram quando o avião em que seguiam se despenhou em Camarate, nos arredores da capital, poucos momentos após a descolagem do Aeroporto de Lisboa. Sá Carneiro viajava para o Porto para participar num comício de apoio ao candidato presidencial de coligação, o General António Soares Carneiro.

No dia em que se assinalavam 37 anos da tragédia de Camarate, o PSD e o CDS-PP evocaram os seus fundadores, Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa. Como é habitual, teve lugar na Basílica da Estrela, em Lisboa, na segunda-feira, 04 de dezembro de 2017, uma missa por alma dos sete falecidos, cerimónia que contou com a presença do presidente do PSD, Pedro Passos Coelho.

Francisco Manuel Lumbralles de Sá Carneiro nasceu na Rua da Picaria, n.º 49, no Porto, em 19 de julho de 1934. Era o quinto filho de uma família católica e de raiz conservadora (de Maria Francisca Judite Pinto da Costa Leite e de José Gualberto Sá Carneiro). Teve uma infância marcada pela felicidade, embora tivesse vivido episódios de uma saúde frágil. Estudou no Liceu D. Manuel II, onde recebeu o prémio dos Rotários como melhor aluno do ano. Concluiu a Licenciatura em Direito na Universidade de Lisboa, iniciando de imediato a profissão de advogado à qual se dedicou em exclusividade até ao 25 de abril, atividade que interrompeu durante o período em que foi deputado à Assembleia Nacional.

Foi durante vários anos diretor da "Revista dos Tribunais". Em 1969, aceitou a candidatura à Assembleia Nacional, vincando num comunicado, juntamente com três outros candidatos pelo círculo do Porto – Joaquim Macedo, Joaquim Correia da Silva e José da Silva –, a total independência em relação ao Governo de Marcello Caetano ao mesmo tempo que afirmava bater-se, acima de tudo, pela efetivação das liberdades públicas e pelos direitos do homem, pugnando pela instauração da democracia em Portugal. Defendeu intransigentemente a abolição da censura à Imprensa para a qual apresentou um projeto de lei. Em 25 de novembro de 1969, integra-se no grupo de 20 deputados que acabaria por designar-se de Ala Liberal (a referência é da autoria do jornalista Alves Fernandes, do jornal "O Século"). Da Ala Liberal farão parte Sá



Carneiro, José Pedro Pinto Leite, Pinto Balsemão, Mota Amaral, Miller Guerra, Magalhães Mota, Pinto Machado, Correia da Cunha e José da Silva.

Por considerar não poder continuar a exercer o mandato de deputado, decisão que justificou em extenso documento, Francisco Sá Carneiro renunciou à sua continuidade na Assembleia Nacional, em 2 de fevereiro de 1973. Colaborou com o "Expresso", assinando a coluna "Visto". A publicação, propriedade de Pinto Balsemão, ia rareando, dada a vontade da censura do regime de silenciar a voz do deputado português. Por diversas vezes, Sá Carneiro esteve para cessar a colaboração com o semanário. No ano de 1973, volta a insurgir-se contra o regime, pondo em causa a legitimidade do Estado Novo. "Creio que é necessário lutar pelas reformas profundas de que carecemos através de uma ação pacífica", escreve na referida rubrica, num artigo intitulado "Refletir", publicado em 27 de outubro de 1973. Pouco antes da ocorrência do 25 de abril, Sá Carneiro está em total conflito com o regime.

Em maio de 1974, constitui o Partido Popular Democrático, assumindo logo após o período de organização, as funções de secretário-geral, cargo para o qual foi eleito no I Congresso em novembro de 1974. Impedido por doença de exercer as funções de secretário-geral, entre fevereiro e outubro de 1975, reassume o cargo, sendo reeleito no II Congresso em Aveiro nos dias 6 e 7 de dezembro de 1975. Eleito deputado à Assembleia da



República pelo círculo do Porto em 25 de abril de 1976, é ainda escolhido como presidente do grupo parlamentar do PSD (junho de 1976/março de 1979/maio de 1979).

Após a vitória eleitoral da Aliança Democrática em 02 de dezembro de 1979, Francisco Sá Carneiro toma posse como primeiro-ministro do VI Governo Constitucional, assumindo interinamente a presidência do PSD, Leonardo Ribeiro de Almeida. Em 05 de outubro de 1980, é reconduzido na chefia do Governo, após a vitória da AD nas eleições legislativas.

O PSD lembra com saudade a memória do fundador. «O seu olhar vivo, penetrante, como que adivinhando o pensamento alheio, a sua resposta pronta e tantas vezes cortante, a sua teimosia que mais não era que a defesa até ao fim dos seus princípios, sua correção e educação, o seu poder e querer de diálogo, a sua não submissão a velhos chavões ou velhos Conselheiros Acácios, tudo isto impressionou um homem», testemunhava Mário Montalvão Machado, por ocasião dos 20 anos da morte de Sá Carneiro.

Mário Montalvão Machado lamentara a perda de um amigo, mas Portugal e a democracia conheceram o desaparecimento inesperado de um patriota, um democrata intransigente, um homem de Estado, um líder precursor, um reformista, um político livre e um cidadão exigente. O PSD perdera, antes de mais, um companheiro de partido.

Paz à sua alma!



Belmiro de Azevedo, um empresário audacioso



“Não só respeito como admiro [o facto de Belmiro de Azevedo ter sempre demonstrado distância relativamente a políticos e governos]”, afirmou Pedro Passos Coelho aos jornalistas, no Porto, junto à igreja de Cristo Rei, onde prestou uma última homenagem ao empresário Belmiro de Azevedo.

Para o líder do PSD, Belmiro de Azevedo “foi alguém que se destacou” no país, “não apenas por ser um grande empreendedor, um bom gestor, um empresário audacioso”, mas também porque “foi alguém que cultivou sempre valores importantes e que, não sendo absolutamente consensuais, são valores nos quais muitas pessoas se reveem e que são importantes na sociedade portuguesa”.

Passos Coelho apontou “o nível grande de exigência que [o empresário] colocava no que fazia”, bem como a “independência com que o fazia, valorizando sobretudo as condições de lealdade em que as economias devem funcionar e procurando reclamar do Estado, do poder político, um nível de isenção, de neutralidade que, sem excluir a regulação que é necessária, possa ajudar a dar mais verdade à iniciativa e ao mérito”.

“E nessa medida é alguém que adquiriu um estatuto muito relevante que será seguramente exemplo para muitas pessoas que estão na atividade económica e empresarial, mas também na atividade política e na sociedade”, venceu.

Para o líder social-democrata, “as pessoas devem ter tanto quanto possível essa independência, reclamar essa distância e exercê-la, com respeito pelos outros, como é evidente”.

“Mas é esse mesmo respeito que impõe a diversidade e a neutralidade”, disse, e “o facto de ter sido sempre alguém que falou com imensa liberdade sobre tudo isso

merece ser tão respeitado quanto aqueles que do lado da política também falam e se sentem com essa liberdade relativamente ao mundo dos negócios e da economia”.

Passos Coelho, que se deslocou dia 30, ao velório de Belmiro de Azevedo, quis “transmitir à família” os “sinceros pêsames” e sublinhar o “enorme valor que o PSD atribui a toda a atividade desenvolvida” pelo empresário, “que foi realmente marcante”.

Belmiro Mendes de Azevedo, empresário que liderou o grupo Sonae faleceu na quarta-feira, 29 de novembro de 2017, aos 79 anos, num hospital no Porto, onde se encontrava internado.

Nota de pesar do PSD pelo falecimento de Belmiro de Azevedo

O Senhor Engenheiro Belmiro de Azevedo foi uma das mais marcantes figuras empresariais do período democrático. A sua genialidade empresarial e empreendedora levou à edificação de um grupo económico com forte expressão internacional que atua nos mais diversos setores de atividade. O Grupo Sonae é hoje um dos mais proeminentes empregadores nacionais e um centro de criação de riqueza e de promoção do desenvolvimento social e económico nacional.

O falecimento do Senhor Engenheiro Belmiro de Azevedo é uma trágica perda para a sociedade portuguesa pelo que o PSD expressa à sua família, amigos e ao Grupo Sonae o seu mais profundo pesar.

Má gestão dos fundos comunitários atrasa pagamento às escolas profissionais



O PSD denunciou os atrasos do pagamento às escolas do ensino profissional, nomeadamente dos que vêm do Programa Operacional Capital Humano (POCH), o que tem colocado em risco a continuidade de muitas destas escolas, mas que também levanta sérias dúvidas quanto à correta gestão dos fundos comunitários pelo Governo. Nesse sentido, os deputados social-democratas vão chamar ao Parlamento, com caráter de urgência, os ministros da Educação e do Planeamento e das Infraestruturas.

Numa conferência de imprensa na Assembleia da República, esta quarta-feira, o vice-presidente da bancada do PSD Amadeu Albergaria deu conta dos vários alertas e preocupações das escolas do ensino profissional quanto aos atrasos dos pagamentos destes fundos comunitários. “São problemas graves, em que algumas das escolas chegam mesmo a afirmar que pode estar em risco a sua continuidade no ensino profissional”, disse, alertando que esta “asfixia financeira” põe em causa postos de trabalho e, sobretudo, a estabilidade do percurso pedagógico dos estudantes que frequentam essas escolas.

Amadeu Albergaria traçou o retrato da situação: “as entidades gestoras dos fundos comunitários - no caso concreto das escolas profissionais, a Plataforma Balcão 2020 - numa primeira fase adiaram sistematicamente as respostas às escolas profissionais, mais recentemente foram dizendo que os pagamentos estariam prontos a serem efetuados na semana seguinte, na semana seguinte voltavam a dizer que seria para a próxima semana, e nos últimos dias o que tem sucedido é que têm pedido um conjunto de informações complementares a estas escolas, solicitando novos documentos e novas inserções na plataforma”.

O também vice-presidente da bancada social-democrata Luís Leite Ramos acrescentou, por sua vez, que “as escolas estão sem receber os 55% referentes ao ano

letivo 2016-2017, que foram devidamente instruídos e submetidos ao programa operacional e cuja liquidação tem vindo a ser adiada. Há escolas que neste momento já esgotaram as contas caucionadas e os recursos financeiros que tinham obtido junto da banca para financiar a sua atividade. Mas mais grave do que tudo isto é que o concurso financeiro que normalmente abre em julho ou setembro, para o ano letivo 2017-2018, ainda não abriu.”

Os deputados social-democratas esclarecem que estas situações de atrasos se referem em exclusivo às escolas que são financiadas através de fundos comunitários, o que exclui as escolas profissionais de Lisboa e Vale do Tejo, que são financiadas diretamente pelo Orçamento de Estado.

Assim, e perante a complexa situação destas escolas do ensino profissional, o Grupo Parlamentar do PSD vai tomar três ações imediatas: dirigir um conjunto de perguntas escritas, por cada círculo eleitoral e para cada uma das escolas de ensino profissional, procurando fazer o ponto de situação de cada escola, porque os casos não são todos iguais; deslocar-se, durante esta semana e a próxima, a estas escolas profissionais para ver in loco as dificuldades que estão a ser vividas neste momento; requerer as presenças dos ministros da Educação e do Planeamento e das Infraestruturas para prestarem explicações aos deputados sobre estas matérias.

Para Amadeu Albergaria, o PSD não esquece “que estas escolas do ensino profissional são fundamentais para a própria coesão territorial e desempenham um papel fundamental, por exemplo, nos territórios de baixa densidade, nos territórios do interior. E são também fundamentais para o tecido económico e empresarial, uma vez que esta relação tem de ser necessariamente uma relação muito próxima”. Mas, acrescentou, “a preocupação vai principalmente para os alunos que frequentam as escolas do ensino profissional, uma vez que, ao se aperce-

berem de toda esta instabilidade nas suas escolas, o seu próprio percurso pedagógico fica também prejudicado”.

Enviesamentos e distorções na gestão de fundos?

Luís Leite Ramos sublinha que a “questão dos fundos comunitários é realmente central em todo este processo” e que as situações de dificuldade das escolas profissionais provocadas pelos atrasos nos pagamentos “mostram uma realidade que colide frente com a narrativa governamental relativamente a um Portugal 2020 executado em velocidade cruzeiro, onde são anunciados milhões e recordes”.

“É extraordinário que ouçamos sistematicamente os governantes e sobretudo o ministro Pedro Marques, responsável pela gestão dos fundos, falando dos anúncios e dos milhões, que os serviços competentes ainda não tenham aberto, para o ano letivo de 2017-2018, o concurso financeiro. O que é que isto significa? Significa que as escolas ainda não receberam nenhum adiantamento, contrariamente àquilo que é normal e recomendável, e não sabem quando o concurso vai ser aberto”, denunciou o deputado social-democrata. Uma situação que reputa de “extraordinária”, uma vez que “um dos princípios que o Portugal 2020 tinha instituído é que toda a gente ia saber, no início do ano, as datas dos concursos e os responsáveis pelos fundos teriam um tempo determinado para responder a esses concursos.”

“Porque é que o dinheiro não chega às escolas?”, questiona o PSD.

“Dizem-nos que há grande disponibilidade financeira. O dinheiro faz parte dos contratos e dos compromissos assumidos pelo programa operacional para o ensino profissional. Esta dúvida é ainda mais grave quando nós sabemos, por exemplo, que no POCH o Estado ou a entidade gestora já recorreu ao orçamento da Segurança Social para fazer um empréstimo de 460 milhões de euros para financiar as atividades do capital humano. Isto é, para além dos fundos comunitários que vieram de Bruxelas - e não foram tantos como diz o Governo - há um adicional de 460 milhões feito com base em dívida do orçamento da Segurança Social, e portanto deveria haver uma grande disponibilidade financeira para pagar estas dívidas”, defende Luís Leite Ramos.

Por isso, o PSD questiona: “o Estado não tem os 15% para colocar neste financiamento porque isso afeta o déficit e põe em causa as contas públicas? Será que o dinheiro foi desviado para outros fins que não estavam inicialmente previstos e que este dinheiro está a financiar despesas correntes do ministério da educação? Há programas que foram buscar mais dinheiro do que aquele que tinham direito e, portanto, há falhas de financiamento?”. Questões que o PSD quer ver rapidamente respondidas pelo Governo.

“Se é verdade que há enviesamentos e mesmo distorções na gestão dos fundos comunitários por utilização indevida de algumas das verbas - nós não queremos acreditar que isso tenha acontecido - mas se isso aconteceu, nós estamos perante um problema grave porque isto pode ser o início de um sério contencioso com a Comissão Europeia, isto é, o governo e o Estado português arriscam-se a ter pesadas sanções por não estarem a fazer a gestão correta e com base no compromisso celebrado com a Comissão Europeia no Acordo de Parceria 2020”, concluiu Luís Leite Ramos.

PSD questiona Governo sobre medidas de combate à violência contra pessoas idosas



Segundo dados divulgados pela APAV, três idosos procuram ajuda a cada dia, num total de 19 casos por semana. O PSD sublinha, assim, a importância deste problema que exige a atenção da sociedade e uma intervenção do Governo.

A violência contra pessoas idosas é um tema grave que

tem vindo a aumentar nos últimos anos, sendo crescente a profunda marca de género.

A violência exercida com mais frequência é a psicológica, em que a vítima é diminuída, sente que já não tem qualquer capacidade, principalmente poder de decisão, “que não

presta”, “que não tem valor”.

Os agressores são, sobretudo, os filhos (39,6%), netos (36%) e cônjuges (26,5%). Em 4,4% dos casos são maltratados pelos próprios vizinhos.

O relatório anual de atividade do Provedor de Justiça de 2016 revelou que a Linha do Cidadão Idoso recebeu, no ano passado, 2.878 chamadas, um número que, apesar de elevado, “não reflete a realidade diariamente vivida, ainda mais trágica e sofrida”, conforme afirmou o provedor de justiça em audição parlamentar.

Parte desta realidade acaba por ser denunciada por terceiros, como familiares, vizinhos, profissionais de saúde. As próprias vítimas denunciam em situações extremas, quando já não toleram a violência física e psicológica.

Esta não é uma preocupação recente do PSD. Em 2014, com o anterior governo, foi realizada uma campanha de sensibilização dirigida ao público em geral e, em concreto, às pessoas mais velhas, com vista a sensibilizar para a violência exercida sobre pessoas idosas, alertando para a especial vulnerabilidade das mulheres face à violência doméstica. Tratou-se de uma ação de âmbito nacional que não teve seguimento pelo atual governo.

Perante a ausência de atuação do Executivo, o grupo parlamentar do PSD enviou uma pergunta à ministra Presidência e da Modernização Administrativa, em que questiona se o Governo pretende atuar nesta área e que medidas de combate à violência contra pessoas idosas pretende implementar.

Base de Monte Real permitiria socorro rápido aos pescadores

O PSD não compreende porque é que está a ser preterida a Base Aérea de Monte Real nas operações de salvamento aéreo para acudir os pescadores das embarcações que navegam e naufragam na costa litoral Centro. É a segunda vez que são acionados os meios da Base Aérea do Montijo para atuar ao largo da Figueira da Foz: primeiro foi com o naufrágio do arrastão “Olívia Ribau” em outubro de 2015; e, na quarta-feira, com o afundamento do navio de pesca “Venezã”.

O PSD pede explicações ao ministro da Administração Interna para a “resposta tardia” por parte dos meios aéreos relativamente ao alerta inicial do naufrágio da embarcação “Venezã”.

“Sendo que a rapidez e a eficácia dos meios de socorro perante uma emergência são fundamentais para uma operação de salvamento, não entendemos porque não se utiliza, por uma questão da proximidade, a Base aérea de Monte Real”, assinalam os deputados social-democratas.

Recorde-se que o helicóptero só chegou ao local por volta das 07h30, mais de três horas depois do alerta inicial dado às 04h16. O meio aéreo partiu da Base Aérea do Montijo.

“Passados mais de dois anos, volta a acontecer mais um acidente com uma embarcação. Mais uma vez fica a dúvida se o número de vítimas seria tão elevado se os meios de salvamento fossem mais eficazes”, referem os deputados.

Governo ignora dificuldades da comunicação social regional

O PSD considera lamentável a “pouca relevância que o atual Governo dá ao sector da comunicação social”, teimando em ignorar as suas dificuldades. Susana Lamas, deputada social-democrata, alerta que “num momento em que o panorama dos media em Portugal se agrava, devido a condições económicas e financeiras, estando mesmo em causa a sobrevivência de alguns órgãos de comunicação social, o ministro da Cultura não apresenta qualquer medida ou plano efetivo que ajudem o setor”.

Numa pergunta dirigida ao ministro da Cultura, os deputados do PSD criticam a incapacidade da tutela para atuar. “A verba destinada pelo Governo para os incentivos à comunicação social regional e local para 2017 vai servir para dar resposta às candidaturas de 2016 e, durante o ano 2017, o Executivo decidiu não lançar um período de apresentação de candidaturas”, denuncia Susana Lamas.

Pelo terceiro ano consecutivo, os incentivos do Estado à comunicação social regional são congelados (cerca de 4 milhões de euros por ano). O Ministério da Cultura liquidou apenas no ano corrente os incentivos atribuídos em 2015. Em atraso, encontra-se também o pagamento aos operadores postais dos incentivos à leitura, ou seja, a comparticipação dos custos de expedição de publicações periódicas. As verbas de agosto a dezembro de 2016 (cerca de 2 milhões de euros) ainda não foram saldadas. Dezenas de publicações deparam-se assim com “grandes estrangulamentos num tempo de crise e onde a publicidade é cada vez mais escassa”.

A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) identificou em 2016 2920 órgãos de comunicação social em Portugal, menos 144 do que em 2015, quando foram contabilizados 3064 meios/publicações.



As perguntas dos deputados do PSD

1. **Confirma que se encontra cativa a verba destinada aos Incentivos do Estado à Comunicação Social Regional para 2017?**
2. **Prevê acumular ao montante orçamentado para 2018 as verbas previstas e não gastas em 2017?**
3. **Está disponível para repensar o atual regime de atribuição de incentivos à comunicação social regional, feita por intermédio da distribuição de fundos pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regionais, de forma a encontrar um modelo mais eficaz que permita valorizar e tratar o setor da comunicação social regional com a dignidade que merece?**

Festa de Natal do PSD-EUA



A festa de Natal do PSD-EUA realizou-se no passado domingo, 03 de dezembro, no Mineola Portuguese Center, e contou com a presença de uma centena e meia de militantes, amigos e simpatizantes.

A festa de Natal da Secção do Partido Social Democrata nos Estados Unidos da América iniciou-se com a uma intervenção de abertura de Mário Filipe Marques, presidente do PSD-EUA, que pediu um minuto de silêncio em memória do fundador do PSD, Francisco Sá Carneiro. Seguiu-se uma breve reflexão sobre as políticas para as comunidades e o trabalho desenvolvido pelo PSD nos EUA, desde a fundação, sendo o único partido português oficialmente registado em Washington DC. O presidente do PSD-EUA agradeceu o trabalho desenvolvido pelo núcleo de Nova Iorque e, em particular, à sua coordenadora, Rosa Martins.

Durante os discursos de abertura a vice-presidente Relações Exteriores e conselheira nacional do PSD, Maria João de Ávila, salientou que foi graças à determinação dos diversos governos social-democratas que hoje as comunidades portuguesas têm políticas próprias

e uma Secretaria de Estado. Na qualidade de deputada, o PSD conseguiu levar para a discussão parlamentar temas que são muito importantes para as Comunidades, desde logo a Educação e a rede Consular.

Durante a tarde atuou o rancho folclórico “Sonhos de Portugal” do Mineola Portuguese Center, que encantou todos os presentes com as suas danças e cantares tradicionais. O vice-presidente coordenador do Núcleo de New Jersey, João Machado, que além de ser jornalista, é também músico, abrilhantou os militantes com músicas de cariz social, justiça e solidariedade.

Rosa Martins, vice-presidente e coordenadora do Núcleo de Nova Iorque, agradeceu a presença de todos, destacando que a festa de Natal do PSD-EUA é também uma festa de solidariedade. Neste evento, foram angariados mil dólares, que serão doados a uma instituição de solidariedade social em Portugal.



Surto de "legionella"

Explicações do ministro da Saúde são contraditórias



As declarações do ministro da Saúde em relação ao surto de "legionella" no Hospital São Francisco Xavier são insuficientes e contraditórias. Miguel Santos, deputado do PSD, recorda que o ministro anunciara que "em 15 dias teríamos um relatório conclusivo, onde seria possível apurar todas as causas, mas já passaram 23 dias e esse relatório não existe".

Embora o ministro tenha assegurado que não haveria explicações "para encher calendário", a verdade é os esclarecimentos são ou vagos ou evasivos. "Nas tragédias que têm assolado o País, há sempre uma dificuldade em ter uma explicação para o que aconteceu e há sempre episódios com relatórios", afirmou o deputado.

Miguel Santos insiste que não houve ainda uma explicação concreta sobre o que aconteceu, nem um reconhecimento de responsabilidades. "O que provocou o surto de 'legionella' no São Francisco Xavier? Há garantias de que as

condições de segurança estão garantidas para as pessoas que acedem aos serviços?", interrogou o vice-presidente do grupo parlamentar do PSD.

Miguel Santos critica, também, o rol de precipitações do ministro da Saúde, porque quatro dias depois da contaminação pública, garantia que tudo se devia a uma "falha técnica". As conclusões do ministro foram entretanto desmentidas pela administração do Hospital que manifestou desconhecer se houve falha técnica e solicitou, por isso, um estudo urgente ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Na audição da comissão parlamentar de Saúde, de 29 de novembro, a diretora-geral da Saúde assegurou, por sua vez, que o único local do Hospital São Francisco Xavier onde foi encontrada a bactéria "legionella", do mesmo tipo da que infetou os doentes, foi na torre de refrigeração da

unidade de saúde.

Sede do Infarmed no Porto: "Anúncio do primeiro-ministro é um engano"

O anúncio do ministro da Saúde e do primeiro-ministro em mudar a sede do Infarmed para o Porto é "um engano". Foi assim que Miguel Santos apelidou o "anúncio, decisão ou intenção, que é um jogo de palavras que vão fazendo, mas que é um defraudar de expectativas para o Norte, para a cidade do Porto e para os autarcas do Porto".

Após uma reunião com o Conselho Directivo do Infarmed, o vice-presidente da bancada do PSD afirmou que "aquilo que foi confirmado na reunião é que é uma ideia peregrina, porque alguém acordou um dia e, no enquadramento político da semana passada, achou que seria um bom marketing político o Infarmed ir para o Porto, que iria cair bem. Tal seria ótimo e extraordinário para o Porto, mas o que está corroborado é que foi uma decisão nunca pensada".

Para o PSD, seria muito importante levar a cabo um plano efetivo de descentralização, mas tal não se verifica. Tal como Miguel Santos afirma, "descentralizar serviços de maneira inconsequente não é um processo que possa ver a luz do dia. Não sei como é que o primeiro-ministro vai descalçar a bota, podiam ter escolhidos vários organismos do Estado para serem deslocalizados para várias cidades do País. A isso se chama um plano de descentralização sério, com impactos medidos. Mas estamos perante um anúncio que não tem cabimento".

Foi também transmitido pela direção do Infarmed aos social-democratas que esta é uma questão que "coloca em causa e provoca uma rutura no Infarmed", pois o período de deslocalização dos serviços para o Porto, de construção de um novo edifício de raiz ou uma adaptação de um edifício existente podem trazer a perda de oportunidades no panorama internacional para este organismo, que presta serviços à Agência Europeia do Medicamento (EMA), as Nações Unidas e a Organização Mundial de Saúde.

O PSD já chamou ao parlamento o ministro da Saúde para debater esta matéria.

"Legionella" em Ourique

Explicar e prevenir episódios que se repetem

O PSD pede o "cabal esclarecimento" sobre a "situação grave" para a saúde pública resultante da presença da bactéria "legionella" no Pavilhão Desportivo da Escola EB 2,3 S de Ourique, no distrito de Beja. Os deputados Ângela Guerra, Luís Vales, Miguel Santos e Nilza de Sena exigem também conhecer as diligências desencadeadas pelos ministros da Educação e da Saúde na sequência do conhecimento da contaminação daquela instalação escolar.

"No entender do grupo parlamentar do PSD, esta situação é grave em termos de saúde pública e deve ser objeto de rápido e cabal esclarecimento, sob pena de poder voltar a ocorrer em quaisquer outras instalações de uso social ou coletivo existentes no País, especialmente no caso daquelas que sejam frequentadas por crianças, jovens ou idosos", sublinham os deputados.

O pavilhão desportivo do Agrupamento de Escolas de Ourique foi encerrado depois de ter sido detetada a presença de "legionella".

O PSD considera que este caso associado a outros episódios, como o surto ocorrido no Hospital de São Francisco Xavier em Lisboa, "é suscetível de gerar alarme social, sendo já indesmentível a crescente preocupação com que os portugueses assistem à proliferação de casos de contaminação de estabelecimentos públicos pela referida bactéria".

Duarte Freitas defende “rutura na forma de fazer política”



O presidente do PSD/Açores defende uma “rutura na forma de fazer política” na região com repercussões também do ponto de vista social e económico. “Impõe-se acabar com as dependências económicas, sociais e até psicológicas que o governo socialista promove”, justificou o presidente do PSD/Açores, acrescentando essa “rutura” é fundamental para que haja uma “verdadeira democracia” nos Açores.

O líder dos social-democratas açorianos, que falava no encerramento do debate das propostas de Orçamento e Plano da Região para 2018 na Assembleia Legislativa, dia 29, reiterou que o PSD/Açores tem “visão alternativa” para a região, com o objetivo de “acabar com as dependências económicas, sociais e até psicológicas que o governo socialista promove”.

“Na economia, queremos mais dinheiro para as famílias e empresas. Por isso, propomos uma baixa de impostos e passagens aéreas inter-ilhas mais baratas”, disse.

Na sociedade, o PSD/Açores quer “ajudar quem mais precisa” e “promover a ascensão social”, através de uma melhor Educação e de um sistema de Saúde eficiente.

“Para a melhoria da democracia, queremos mais transparência, mais independência na administração pública e uma luta, sem tréguas, contra a corrupção”, frisou.

O líder social-democrata adiantou que a resposta que a maioria socialista der às “propostas estratégicas” apresentadas pelo PSD/Açores, mostrará “se o Partido Socialista está do lado das ruturas que se exigem, ou prefere continuar no mesmo ciclo de sempre”.

“Somos um partido responsável. Não caímos no equívoco de dizer que está tudo mal. Mas também não embarcamos na euforia do governo e do PS, que passaram este debate a dizer que está tudo bem”, referiu.

O presidente do PSD/Açores recordou que “parte significativa da população que continua a viver à margem do progresso”, tal como apontou o Bispo de Angra, D. João Lavrador, para quem “há uma realidade social alarmante no que respeita à pobreza” no arquipélago.

“Cerca de 18 mil açorianos dependem do Rendimento Social de Inserção para sobreviver. A Estratégia Contra a

Pobreza e Exclusão Social, recentemente anunciada, é a confissão do fracasso do governo”, sublinhou.

Duarte Freitas lembrou que, há sete anos, o governo regional socialista “também tinha apresentado um plano idêntico” de combate à pobreza, o que revela que, nesta matéria, “a governação socialista está sempre a começar do zero”.

“Nos intervalos entre cada plano de combate à pobreza, os açorianos mais frágeis limitam-se a esperar. E a sobreviver”, afirmou.

Apesar desta situação de emergência social, o governo regional vai “receber no próximo ano quase 700 milhões de euros em impostos”, que constitui o valor mais alto de sempre em receitas fiscais.

“O governo ganha um ‘jackpot’ fiscal, mas não quer repartir o prémio com os açorianos. Em vez de redistribuir a riqueza, o governo regional prefere apresentar mais um Orçamento reincidente em tirar dinheiro à economia real”, considerou.

O presidente do PSD/Açores garantiu que o partido “vai continuar a insistir na devolução de rendimentos a todos os açorianos, através de uma redução dos impostos para níveis anteriores ao período da ‘troika’”.

“O PSD acredita que um euro nos bolsos das famílias e das empresas gera mais riqueza do que um euro nas mãos do governo”, disse.

Reafirmou também as “boas propostas de alteração” que o partido apresenta ao Orçamento para 2018, nomeadamente as medidas para aumentar a transparência e prevenir os riscos de corrupção na administração pública.

Nesse sentido, defendeu a proposta de criação de “regras claras para impedir que o governo regional continue a infringir o limite máximo legal para a concessão de garantias a empréstimos”, bem como a existência de um serviço de estatística “absolutamente credível e livre da influência do governo regional”.

Outras das propostas social-democratas passam por baixar em 25 por cento do preço das passagens aéreas inter-ilhas para residentes, garantindo que nenhuma

passagem de ida e volta custe mais do que 90 euros, e aumentar os complementos regionais de pensão e de abono de família.

“Aguardamos, serenamente, para ver até que ponto o governo e o PS estão do lado das ruturas que se exigem ou preferem continuar no mesmo ciclo de sempre”, afirmou Duarte Freitas.

O presidente do PSD/Açores concluiu afirmando que o debate do Orçamento “deixou bem claras as diferenças entre a governação socialista de 20 anos e o projeto social-democrata”.

Verba no Orçamento para estudar cancro

O PSD vai propor uma verba de 200 mil euros no Orçamento dos Açores de 2018 para que o Governo Regional, do PS, faça um “estudo sério sobre as causas de cancro” no arquipélago. “É chegado o momento de, em primeiro lugar, atualizarmos os dados disponíveis”, começou por dizer o deputado do PSD Luís Maurício, explicando que os últimos dados publicados, em 2015, se referem a 2011.

O parlamentar social-democrata falava na Horta, ilha do Faial, onde continuou o debate das propostas de Plano e Orçamento regionais para 2018, perguntando ao secretário regional da Saúde, Rui Luís, o que está o executivo açoriano disposto a fazer por esta matéria.

“Pelo conhecimento destes dados e pelo relacionamento que temos tido com colegas desta área, temos a noção de que algo de estranho se passa nos Açores. Há incidências de determinados tipos de cancro que são muito superiores às de outros espaços nacionais”, declarou Luís Maurício, considerando que “é chegado o momento de estudar as causas dessa incidência, para além daquelas que se conhecem como fatores de risco”.

Antes, o parlamentar alertou para a situação dos cuidados continuados, referindo que há camas contratualizadas que não estão a ser ocupadas por “falta de enfermeiros e assistentes operacionais”, dando exemplos da Ribeira Grande e Vila Franca do campo, na ilha de São Miguel.

 PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA *órgão oficial*

n.º 1195 - de 29 de Setembro a 6 de Outubro 1999 - Preço 150\$00

POVO LIVRE

Directora: Marla Eduarda Azevedo

Internet: www.psd.pt - E-Mail: psd@mail.telepac.pt



Vamos cumprir.



Edição n.º 1195 do "Povo Livre", de 29 de setembro a 6 de outubro de 1999. Manchete: "Vamos cumprir". Maria Eduarda Azevedo era a diretora do "Povo Livre".

CONVOCATÓRIAS DO PSD

Recepção

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



ABRANTES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Abrantes, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Rua de S. Pedro, nº 22 1º A, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, para jmarcalster@gmail.com ou 961722880.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

AROUCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Arouca, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários, freguesia de Arouca, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

COVILHÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Covilhã, para reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Rua Ruy Faleiro, nº 46- 1º Dtº, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

ESPINHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Espinho, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Rua 22 nº 399, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

FAFE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Fafe, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Praça 25 de Abril, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Figueiró dos Vinhos, para reunir, no próximo dia 13 de Dezembro de 2017, (quarta-feira) pelas 19h00, na sede, sita na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 8, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2018
2. Análise da situação política local e nacional
3. Outros assuntos

LOURINHÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Lourinhã, para reunir no próximo dia 15 de Dezembro de 2017, (sexta-feira) pelas 21h00, na sede sita na Rua Engº. Adelino Amaro da Costa, 4 cave, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Análise da situação política
2. Eleições Autárquicas
3. Eleições Directas e Eleições para a comissão política concelhia

LOURINHÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Lourinhã, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Rua Engº. Adelino Amaro da Costa, 4 cave, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

LOUSADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Lousada, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Rua do Tojeiro, 121, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição dos órgãos da Secção Mesa da Assembleia de Secção Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

PINHEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Pinhel, para reunir no próximo dia 20 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 18h00, na Rua da República, nº 103 – 1º andar, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 18h00 às 21h00

PÓVOA DE VARZIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Póvoa de Varzim, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Praça do Almada, nº 7, escritório 1, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

PROENÇA-A-NOVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Proença-a-Nova, para reunir no próximo dia 10 de Dezembro de 2017, (domingo) pelas 16h30, no Salão dos Bombeiros, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Apresentação de contas 2017
2. Análise da situação política
3. Outros assuntos

SERNANCELHE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Sernancelhe, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 17h00, no Auditório do Centro das Artes, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, na Rua do Cruzeiro – Tabosa do Carregal 3640-030 Sernancelhe, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 17h00 às 20h00

SERTÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Sertã, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sito Centro Comercial Avenida – Av. Dr. Ângelo Henriques Vidigal, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Sintra, para reunir no próximo

dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Rua Mário Costa Ferreira Lima, nº 3 Portela de Sintra, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

TERRAS DO BOURO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Terras de Bouro, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, da Junta de Freguesia de Moimenta, sita na Av. Dr. Paulo Marcelino, 87 – 2º Ft, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
2. Eleição da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Viana do Castelo, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na sede, sita na Rua Coronel Afonso do Paço, 46, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00

VILA NOVA DE CERVEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Vila Nova de Cerveira, para reunir no próximo dia 13 de Janeiro de 2018, (sábado) pelas 14h00, na Junta de Freguesia de Vila Nova da Cerveira, sita na Rua 25 de Abril, nº 17, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão política Distrital de Viana do Castelo, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 20h00



CONSELHO DISTRIAL DA JSD DE ÉVORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Évora, para reunir no dia 16 de Dezembro de 2017 (sábado), pelas 16h30, na Sede do PSD Distrital de Évora,

sita na Rua Cândido dos Reis, nº 48, em Évora, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise dos resultados autárquicos;
3. Análise da situação política;
4. Outros assuntos.

I CONSELHO DISTRIAL EXTRAORDINÁRIO GUARDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o I Conselho Distrital Extraordinário do mandato 2016-2018 para reunir no próximo dia 16 de Dezembro de 2017 (sábado), pelas 17h00m, na Sala de Conferências do Centro Social e Cultural de São Miguel da Guarda sito na Avenida da Igreja, 6300-839 Guarda, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e aprovação do Calendário e do Regulamento Eleitoral do Congresso Distrital;
2. Outros assuntos de interesse.

COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia de Coimbra para o Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 20 de Janeiro de 2018 (sábado), pelas 16h00m, na sede do PSD de Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD de Coimbra.

Notas:

As Listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital da JSD de Coimbra, ou a quem o substitua, das 22h até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, no mesmo local que o Plenário Eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 16h00m e as 23h59m.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**

MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral da JSD, convoco o plenário de secção da JSD Mealhada, no dia 13 de Janeiro de 2018 (sábado), pelas 15h, na sede do PSD/Mealhada, sita na Avenida 25 de Abril, Edifício Cerveira Lote B loja P, na Mealhada, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição da Comissão Política Concelhia da JSD/Mealhada;
2. Eleição da Mesa do Plenário da Concelhia da JSD/Mealhada.

Notas:

As listas deverão ser entregues até às 23h59m do terceiro dia anterior ao início da ordem de trabalhos, na mesma sede.

As urnas estarão abertas até às 19h.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Oliveira do Bairro para reunir no dia 20 de Janeiro de 2018 (Sábado), pelas 10 horas, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua do Foral, nº 168, 1º B, 3770 Oliveira do Bairro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Eleições dos Órgãos da Concelhia da JSD de Oliveira do Bairro.

Notas:

As listas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia da JSD de Oliveira do Bairro, ou ao seu substituto legal, até às 23h59m do terceiro dia anterior à eleição.

As urnas estarão abertas num período de 3 horas (das 10 horas às 13 horas).

As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e apresentar as respectivas subscrições.

RIO MAIOR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o plenário de militantes da JSD de Rio Maior para reunir no dia 13 de Janeiro de 2018, pelas 15h, na sede do PSD Rio Maior, sita na Avenida Paulo VI nº 43 1-D, em Rio Maior, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário de militantes e da Comissão Política Concelhia da JSD Rio Maior.

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD de Santarém, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59, do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede concelhia.

No dia da eleição as urnas estarão abertas entre as 15h e as 18h.

ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco Plenário Extraordinário de Secção da JSD Almada a reunir no próximo dia 15 de Dezembro, pelas 21:00H na sede Concelhia do PSD Almada, sita na Rua da Liberdade n.38-A, Almada, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Debate interno, apreciação e votação de propostas temáticas.

GUARDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD da Guarda, para reunir no dia 29 de Dezembro de

2017 pelas 21:30h na sede do PSD da Guarda, sita na Rua Marquês de Pombal, nº3, 2º, Guarda, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Balanço do ano de 2017;
2. Análise da situação político-partidária;
3. Outros assuntos.

ERRATA**PORTO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, convoca-se o Plenário da Concelhia da JSD Porto para reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2017, pelas 21 horas, na Sede do PSD e da JSD Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, nº 63, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política.
2. Outras informações.

ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO POVO LIVRE ANTERIOR**SINTRA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o plenário extraordinário de militantes da JSD da Secção de Sintra, a reunir no próximo dia 12 de Dezembro, pelas 21:45, na sede da Concelhia da JSD Sintra sita na Rua das Malvas, nº 10 Lj. Sup. Esq.º, 2635-108 Rio de Mouro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.



Manuel Pereira Gomes
Presidente do Secretariado Distrital

Manuel Monteiro
Presidente da Assembleia Distrital

Para a direção do Povo Livre

Lisboa

Assembleia Distrital dos TSD do Distrito do Porto

Ao abrigo do art.º 43.º dos Estatutos dos Trabalhadores Social-Democratas, convoco os membros da Assembleia Distrital dos TSD para reunirem no 12 de Janeiro de 2018, entre as 21H30 e as 22h30, na sede Distrital, sita à Rua Guerra Junqueiro 64, no Porto, para efeito da alínea g) do art.º 44.º dos Estatutos dos TSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto único: eleição dos delegados dos TSD do Distrito do Porto, ao Congresso do Nacional do PSD.

Porto 3 de Dezembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Distrital dos TSD/Porto

Manuel Cardoso Monteiro